

# IMIQUIMODE NO TRATAMENTO DO LENTIGO MALIGNO

Lucas Serrão, Luiza Kassuga Roissman, Magda Lizeth Gomez, Joyce Brasil,  
José Francisco Rezende, Maria Auxiliadora Jeunon  
INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

## INTRODUÇÃO

O lentigo maligno (LM) é uma variante *in situ* do melanoma. A exérese cirúrgica é o tratamento padrão-ouro, mas o imiquimode pode ser uma opção nos casos em que a cirurgia tem potencial desfigurante.

## JUSTIFICATIVA

Apresentar um caso de sucesso terapêutico com imiquimode no tratamento do LM e realizar breve revisão sobre o assunto.

## RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 75 anos, hipertensa, diabética e portadora de esteatose hepática e rinite alérgica, com história de lentigo maligno melanoma (LMM), Breslow 0,23 mm, sem ulceração, na lateral direita da face, tratado cirurgicamente em 2016. Após 1 ano apresentou manchas marrons com focos de pigmentação acinzentada à dermatoscopia, próximas à cicatriz (figuras 1, 2 e 3). Realizadas biópsias incisionais em 5 pontos e em todas foi revelado LM. Devido a extensão e à localização das lesões, além da idade e das comorbidades da paciente, optou-se pelo tratamento diário com imiquimode. Após 2 semanas, a dose foi reduzida para 5 dias na semana, pela intensa reação inflamatória (figura 4). Na 5ª semana, a paciente evoluiu com dor de forte intensidade, febre e sangramento no local tratado. Foram colhidos exames laboratoriais e culturas que afastaram infecção secundária e o tratamento com imiquimode foi suspenso pela intensidade da inflamação. Na 10ª semana a paciente retornou com melhora dos sintomas e sem sinais da doença. Após 6 meses, novas biópsias foram realizadas nos mesmos locais, sem evidências de doença ativa. A paciente segue em acompanhamento há 16 meses, sem sinais clínicos e dermatoscópicos de recidiva (figuras 5 e 6).

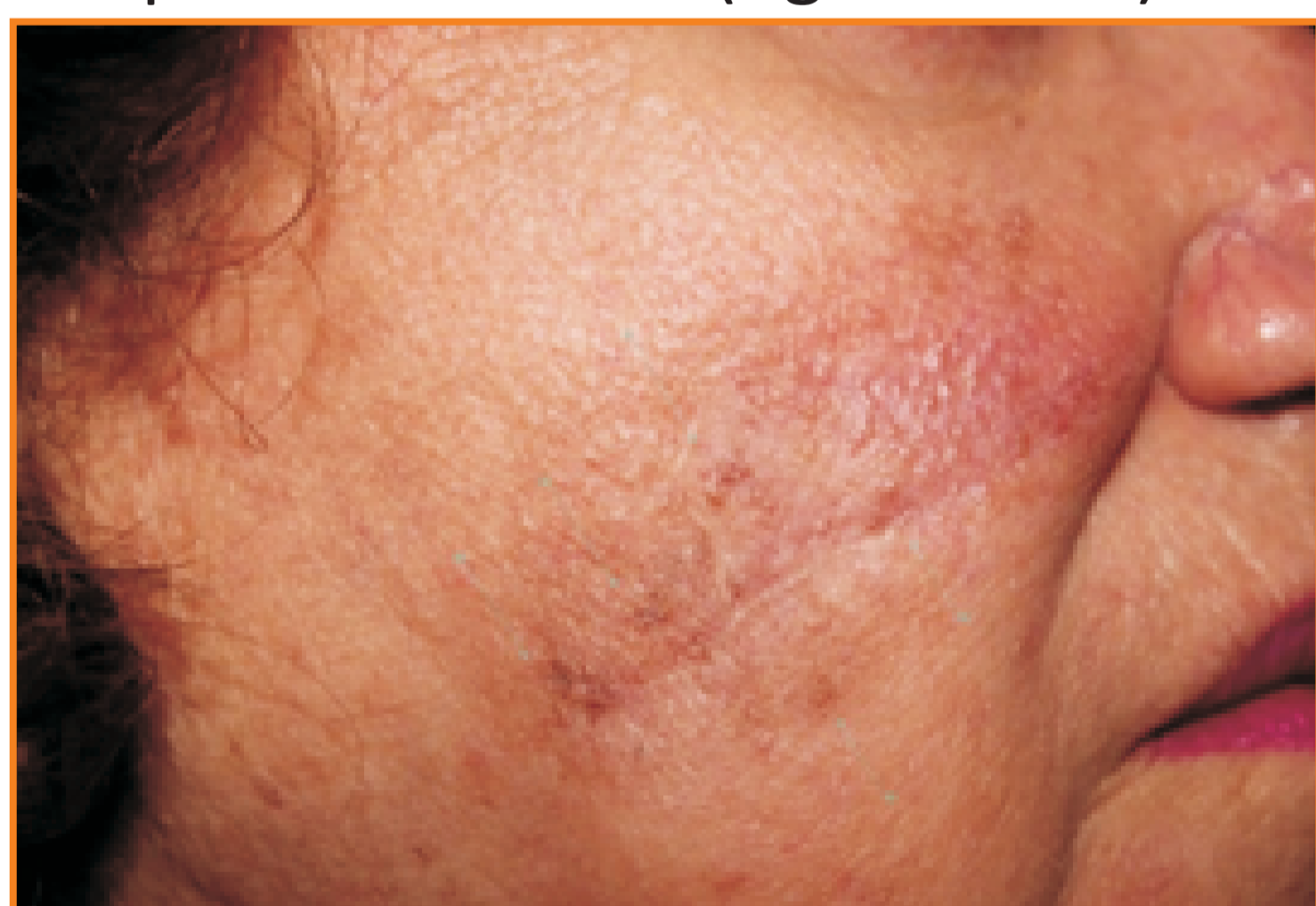
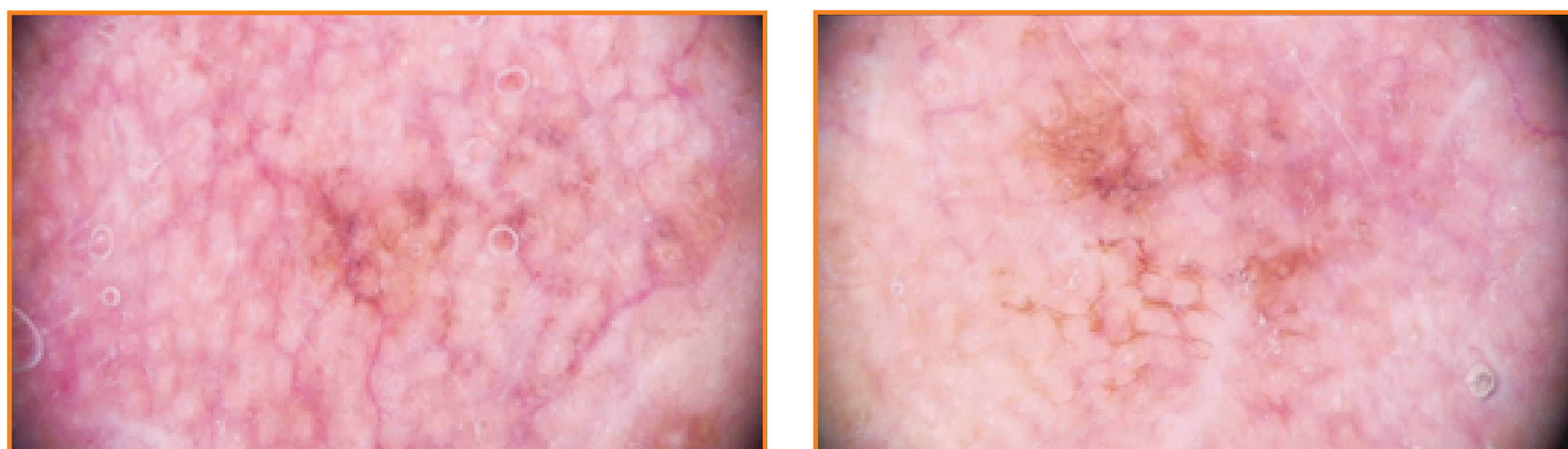


Figura 1: manchas hipercrômicas marrons, mal-delimitadas, na lateral direita da face, próximas à área de cicatriz.



Figuras 2 e 3: dermatoscopia dos focos de pigmentação marrom, com pseudorrede irregular e estruturas anulares granulares (aumento 20x)



Figura 4: placa eritematosa ulcerada, resultado da intensa reação inflamatória na área tratada com imiquimode.



Figura 5: mancha hipocrômica cicatricial na lateral direita da face.



Figura 6: dermatoscopia após tratamento com imiquimode revela apenas área branca cicatricial (aumento 20x).

## DISCUSSÃO

O LM é o subtipo de melanoma *in situ* mais prevalente, correspondendo a 79-83% dos casos localizados. É uma doença de comportamento indolente e crescimento radial e lento, sendo considerada a forma precursora do LMM, a forma invasiva do tumor. De maneira geral, acomete indivíduos idosos, com fototipos de pele baixos e em áreas com fotodano crônico, principalmente na face.

A exérese cirúrgica é o tratamento padrão-ouro. Porém, a cirurgia pode não ser indicada, devido à idade e às comorbidades do paciente ou ao tamanho e à localização das lesões. Nesses casos, existem outras opções terapêuticas, como o imiquimode, um composto sintético da família das imidazoquinolinas, modificador tópico da resposta autoimune, com atividade antiviral e antitumoral.

Poucos trabalhos acerca do assunto foram publicados, porém segundo revisão sistemática publicada por Woude *et al* em 2017, o melhor esquema para cura clínica e histológica consiste em pelo menos 5 aplicações por semana e dose cumulativa maior que 60, sendo recomendado acompanhamento clínico por mais de 5 anos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Costa CM, Abraham LS, Barcaui C. Lentigo maligno tratado com imiquimode tópico: o valor da dermatoscopia no monitoramento clínico. *An Bras Dermatol*. 2011;86(4):792-4.
- Woude T, *et al*. A systematic review on the role of imiquimod in lentigo maligna and lentigo maligna melanoma: need for standardization of treatment schedule and outcome measures. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2017;31(4):616-24.
- Piazza CD, Sampaio SAP. Remissão de lentigo maligno extenso após tratamento com imiquimod. *An Bras Dermatol*. 2009;84(1):82-4.

CAAE: 71489817.8.5274

Projeto Gráfico: Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-Científicos / INCA